

GDF promete prioridade a cooperativas

Orlando Pontes
Da equipe do Correio

O governador Cristovam Buarque disse ontem, em reunião com dirigentes da Organização das Cooperativas do Distrito Federal (OCDF), que, depois de educação e saúde, as prioridades do GDF são Águas Claras e o Metrô.

A informação é do diretor-executivo da OCDE, Roberto Marazi, que participou do encontro, no final da tarde, no Palácio do Buriti.

“Depois das áreas de educação e saúde, o governador disse que as prioridades do GDF são as obras de infra-estrutura de Águas Claras e a conclusão do Metrô”, afirmou o diretor-executivo da OCDF, Roberto Marazi.

Segundo ele, o governador também sugeriu a criação de um fórum especial, a ser coordenado pela Secretaria do Trabalho, para tratar da questão das cooperativas habitacionais de Brasília.

Recursos — “Além disso, entregamos ao governador um documento com nossas reivindicações e ele prometeu estudá-las”, disse Marazi. O principal pedido da OCDF é justamente a liberação de mais recursos para Águas Claras.

Antes da reunião com Cristovam, Marazi negou que 130 das 135 cooperativas existentes em Brasília estejam em débito com a Terracap.

Segundo ele, o número de cooperativas no projeto Águas Claras é de 89. “E desse total, 98% estão com suas projeções quitadas com a Terracap”, afirmou.

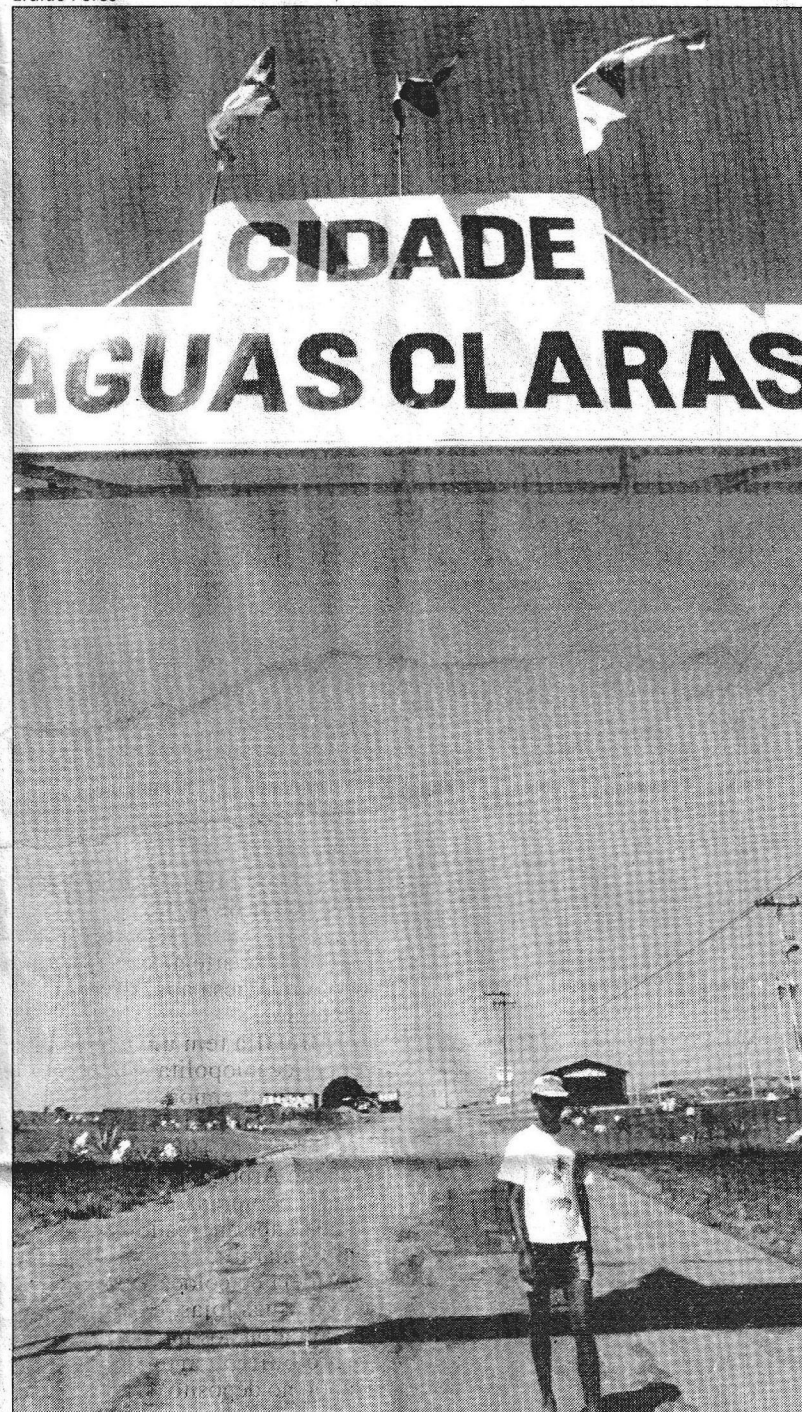
A suposta inadimplência das cooperativas foi publicada domingo pelo **Correio Braziliense**, com base em informações do presidente da Terracap, José Roberto Bassul.

Cadastros — No entanto, o presidente da Terracap, José Roberto Bassul, sustentou a informação de inadimplência da maioria das cooperativas.

“Novos cadastros estão à disposição dos diretores das cooperativas”, disse ele, pelo telefone.

O diretor da OCDF não se con-

Eraldo Peres



Cidade em construção precisa de verbas para serviços de infra-estrutura

forma. “Chega de o GDF lastimar o que recebeu de herança dos governos passados. É hora deste governo começar a trabalhar”, criticou.

Segundo ele, as 89 cooperativas

adquiriram 340 projeções em Águas Claras e já iniciaram as obras em 54 delas, sendo 51 com recursos próprios e apenas três com financiamentos do Banco de Brasília (BRB).